

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Publicações	
Por columna	10000
" 1/2 "	6000
" 1/4 "	4.000

Anúncios	
Pagina	40 000
Meia dita	25000
Quarto de dita	15.000
Por linha nas columnas editoriales	300
No Manual	100 rs.

Assinaturas
Um anno 14 000
Seis mezes 7 000
Tres 4 000

Redacção e officinas
Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 81

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 22 de agosto de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

O cruzador "Vineta"

Fortaleza, 22 de Agosto de 1904

O cruzador

"Vineta"

Sabbado lançou ancoras em nosso porto o possante navio allemão cruzador *Vineta*, cuja visita o Sr. Ministro da Guerra com antecedencia, communicara oficialmente ao Presidente do Estado para que aqui fosse feita condigna recepção á brilhante officialidade representante da poderosa nação amiga.

A entrada do *Vineta*, que não salvou a terra por não ter correspondencia por parte da Fortaleza de N. S. de Assumpção, o governo do Estado cingiu-se a mandar a bordo o seu ajudante de ordens major do Corpo de Policia que acompanhou o illustre consul allemão Sr. José Albano na baleeira da Alfandega que atracou no *Vineta* com a marinhagem formada no tombadilho, com os sete tiros de salva ao consul, arreando-se a escada de bombordo por onde tiveram acesso os visitantes que foram gentilmente recebidos e tratados pela officialidade.

Attendendo os convites paravir á terra o capitão Schöder e outros officiaes deliberaram mandar tripular um outro escaler e vir retribuir as visitas mas chegando á ponte metallica encontraram suspensa a escada e na ausencia

absoluta de continencias officiaes devidas aos seus elevados postos os marinheiros allemães se julgaram desautorados e o capitão Schöder regressou para bordo do *Vineta* e de lá officiou ao Consul— dando conhecimento da desconsideração soffrida pela a inobservancia da etiquêta por parte do elemento official.

Por méra deferencia ao cavalheirismo do Sr. José Albano consentiu que viessem á terra dois officiaes e um guarda—marinha que no consulado tiveram fidalga acolhida assistido o banquete e concerto preparados em honra aos marinheiros allemães.

No dia de hontem como nenhuma satisfação fosse dada zarpou o *Vineta* inesperadamente ás dez horas do dia levando tristissima impressão do Ceara e de seu governo que faltou a todas as leis da hospitalidade e da cortezia para com os subditos de uma nação amiga aos quaes deviamos retribuir o modo fidalgo porque na Alemanha tem sido sempre recibidos os representantes da marinha brasileira.

Voltaremos ao assumpto logo que tenhamos colhido exactas informações de tudo que occorreu nesse lamentavel incidente que compromette tão desairosamente para nós os fóros de nossa educação e hospitalidade.

O cruzador allemão de 1.ª classe *Vineta* desloca 5,885 toneladas, possui força de 10.000 cavallos e anda 22 milhas por hora. E' o capitanea da esquadra do Atlantico Sul, que é composta de 4 navios: *Vineta* 2 cruzadores de 3.ª classe *Gazelle* (2645 ton 6.000 cavallos), *Fauke* (1574 ton, 2.800 cavallos) e a canhoneira, *Panther* (1.000 ton). O commandante do *Vineta* é ao mesmo tempo chefe da esquadra.

Os officiaes são: capitão de mar e guerra Schöder, cavalheiro da ordem da *Agua Vermelha*, da ordem da *Corôa*, possuidor da *Cruz de merito*, commen-

dador da *Ordem de S. Bento d'Aviz*, cavalheiro da ordem de S. Stanislaw da *Russia* e da *Espada da Suecia*.

2.) 1.ª official: capitão tenente Pindter, Cavalheiro da ordem da *Agua Vermelha*, de S. Bento d'Aviz.

3.) Encarregado da navegação capitão tenente Richter, cavalheiro das ordens da *corôa*, de S. Anna da *Russia*, de S. Olaf da *Noruega*, e possuidor da *crúz de merito de Oldenburg*.

4.) Encarregado da artilharia: capitão tenente Seidenstücher, cavalheiro das ordens da *corôa* do *Leão de Zähringer*, do *falcão da Saxonja* e de S. Anna *Russia*.

5.) 1.ª tenente von Wolf, cavalheiro da ordem da *Corôa* com espadas, de Alberto e da *Osmania da Turquia*.

1.ª tenentes Schmidt, Eckelmann, Ealke, Schulze (porta-banbeira).

2.ª tenentes Berck, Ritthausen, Firlé, v. Zastrzanski, Hüsser, Spilner, Freiherr von Steinacher.

17) engenheiro naval do estado maior capitão tenente Lindemann, cavalheiro da ordem da *Corôa*, possuidor da *Cruz de merito*.

18.) Engenheiro de 1.ª classe, 1.ª tenente Schüler, possuidor da *Cruz de merito*.

19.) Engenheiro de 1.ª classe, 2.ª tenente Wessels.

20.) Medico do estado maior, capitão de fragata dr. Sudden, cavalheiro da *Ordem da Agua Vermelha*.

21.) Medico assistente, 2.ª tenente dr. Veissenborn.

22.) Commissario 1.ª tenente Kunz, cavalheiro da ordem da *Corôa* e 10 guardas marinhas: Aöring, Moraht, Thomsen, Gartner, Andersen, Franz, Schwonder, Lauensfein, Saszman, Banck.

Notas Cariocas

Rio, 12 de Agosto.

Em politica, as notas sensacio-

naes destes ultimos dias foram dadas pelo general Pires Ferreira e pelo *Jornal do Commercio*.

O senador piauihyense, por sua dedicacão ao poder, exercido por quem quer que seja, ganhou uma fama que seria lamentavel, si não fossem os proveitos conquistados com essa sua attitude de inabalavel veneracão pelos homens que dirigem a cousa publica.

A essa sincera e genuina feição do seu caracter, aliás serviçal, affavel e generoso, deram as más linguas o nome deprimente de engrossamento, e de tal maneira a pilheria carioca insistiu no qualificativo, que o referido general se constituiu, má' grado seu, o prototypo do engrossador.

E a lenda se consolidou, e o *Pifer* é hoje conhecido em todo o país como o mestre por excellencia do rapapé, da lisonja, do salamaleke perante todos tem em tre as mãos a maior ou a menor chave do cofre das graças.

O nosso herói, honra lhe seja, portou-se sempre com a mais perfeita sobrançeria, mostrou-se perfeitamente superior á troca, proseguindo na sua linha de conducta, á qual deve todas as suas boas fortunas em politica e na sua profissão, chegando a senador e a general, e arredondando uma boa riqueza por todos os meios licitos ao seu alcance.

Os dispensadores das graças, por sua vez, não levaram absolutamente em conta o ridiculo que se lançava sobre o insigne *cavador*, ao qual nunca recusaram a sua estima nem os favores por elle solicitados.

Martin Francisco Filho, implacavel e impagavel censor das cousas republicanas, fez ha tempo, em S. Paulo, uma curiosa conferencia politica que tinha por titulo—*De Pombal a Pires Ferreira*.

Este titulo, bastante sugestivo, deixa perceber bem a intenção caustica do conferencista.

Pombal dominando um soberano, e Pires fazendo o contrario,

assignalam perfeitamente duas épocas e dous caracteres antagonicos.

Pires é realmente, e na mais cabal expressão, um homem do seu tempo e do seu meio. Si a satyra o zurze, o raciocinio imparcial não pode deixar de fazer justiça ás facultades comprehensivas, á intelligencia lucida que elle revela em meio ás figuras do nosso scenario politico.

Pires nasceu o que os francezes chamam—um *arriviste*, ou um *chegador*, isto é um sujeito dotado de predisposições congenitas para *chegar* ás posições, tomando para isto todos os caminhos, está claro.

Seguindo o impulso do seu temperamento, elle atirou-se á politica e ás armas (isto de armas é uma pura figura de rhetorica) e nessas duas carreiras subiu rapida e quasi que se pode dizer gloriosamente.

Engrossar com taes resultados não é tarefa para uma individualidade qualquer. Em summa, *Pifer* chegou, engrossou e venceu.

Mas tudo cansa, até a fortuna e a gloria. *Pifer* general, senador e millionario fatigou-se afinal d'aquella actividade inquebrantavel em que se manteve desde a adolescencia, e desgostos talvez com a concurrencia desleal de alguns novos cultores do engrossamento, diante da rivalidade terrivel do nosso Studart, *Pifer*, teve um momento de desalento profundo e proferiu no Senado, em linguagem clara e inilludivel, em meio de uma estupefacção suprema, dous, nada menos de dous apartes de natureza francamente opposicionista.

Não ponho aqui, por escusados, trinta pontos de admiracão. Mas o assombro foi estupendo, e ainda dura, sendo tomado por muita gente como um temeroso signal de tempo.

Realmente, é para suppor que alguma cousa de extraordinario esteja para acontecer...

FOLHETIM

29

O SONHO

(De E. Zola)

VII

ão, era esse rapaz que eu aborrecia. Não quero tornal-o a ver mais. E Hubertina concluiu então: — Está bem, não o tornará a ver.

Mas isso não te impedia de seres mais delicada.

Angelica, com um pretexto qualquer, teve só o tempo de subir ao seu quarto, e desatou n'um choro convulso.

Como era feliz e como soffria! O seu querido amor, como devia ter sahido triste! Mas tinha jurado á santa, amal-o-hia até á morte, mas nunca lh'o diria.

VII

Na noite desse mesmo dia, ao levantar-se da meza, Angelica queixou-se de um grande mal-

estar e subiu para o seu quarto. As commoções da manhã e as suas luctas consigo mesmo, tinham a apaniquado.

Deitou-se logo, rompeu de novo em soluços, com a cabeça debaixo do lençol, e uma vontade desesperada de desaparecer, de não ser já ninguém.

As horas correram, era já noite funda, uma ardente noite de julho, cuja serenidade pesada entrava pela janella, que ficara aberta.

No céu negro luzia um formigueiro de estrelas. Deviam ser perto de onze horas, a lua no seu quarto mingante, muito delgada já, só deapparecia á meia noite.

E no quarto sombrio, Angelica continuou a chorar, num mar de lagrimas continuo, quando um estalido, á sua porta, lhe fez erguer a cabeça.

Houve um silencio, depois uma voz chamava-a ternamente.

— Angelica... minha querida.

Reconhece a voz de Hubertina. Ao deitar-se com o marido, devia ter ouvido, certamente o ruído longiuquo dos soluços; e, inquieta, meio vertida, lá ver o que era.

— Angelica, estás doente?

Retendo a respiração, a rapariga não respondeu.

Desceva ardentemente estar só, era esse o unico alivio para o seu mal. Uma consolação, uma caricia mesmo de sua mãe, tel-a-hia incommodado. Adivinhava-a por traz da porta,

descalça, porque não fazia nenhum barulho ao pisar o sobrado.

Passaram-se dois minutos, ella sentia-a ainda ali, inclinada, com o ouvido á escuta, apanhando com os seus bellos braços o vestido cahido.

Hubertina, não ouvindo mais nada, nem um soporo, não se atreveu a chamar outra vez. Tinha a certeza de ter ouvido soluços; mas, se a creanga tinha acabado por adormecer, de que servia acordal-a?

Esperou ainda um minuto, mortificada por um pezar que á filha lhe occultava, adivinhando confusamente, perturbada ella mesma por uma grande e suave commoção.

E decidiu-se a descer como tinha sahido ás escuras, conhecendo todos os cantos á casa, sem deixar atraz de si outro rumor senão o manso pisar dos seus pés nús.

Então, foi Angelica que sentada na cama, se poz á escuta.

O silencio era tão absoluto, que distinguia perfeitamente a pressão leve dos calcaberes na beira de cada degrau. Em baixo, a porta do quarto abria-se e tornava a fechar-se; depois ouvia um sussurro de vozes mal distincto, um murmúrio affectuoso e triste, sem duvida o que os paes diziam d'ella, os seus reccios, os seus desejos; e isso não cessava, apesar de elles deverem estar já deitados, com a luz apagada.

Nunca os ruidos nocturnos da casa tinham chegado tão bem até lá em cima, Ordinaria-

mente, ella dormia um sono de chumbo, não ouvia sequer o ranger dos moveis; enquanto que na insomnia da sua paixão combatida, parecia-lhe que todo o prédio amava e se lamentava. Não seria os Hubertos que abafavam tambem os seus soluços, onde se ia toda a sua ternura perdida e desolada da sua longa estorrididade?

Não sabia nada, mas sentia bem na noite calida por baixo d'ella, essa vigilia dos dois esposos, um grande amor, um grande soffrimto, o longo e casto abraço da boda sempre moça.

E enquanto estava sentada, ouvindo o rumor lamentavel e gemebundo de toda a casa, Angelica não podia conter-se, as lagrimas corriam lhe em fio dos olhos, mas agora eram mudas quentes e vivas como o sangue das suas veias.

Uma unica pergunta lhe acudia aos labios, deade pela manhã, e a tonturava toda: tinha feito bem em despedir Eliciano, despedil-o assim, com a ideia de que ella o não amava amava enterrada em pleno coração, como uma taca? chorava-o e fazia-o soffrer tanto, soffrendo tambem ella horrosamente.

Para que seria tanta dor? os santos tambem exigiam as lagrimas; santa Ignor teria ficado desgostosa no sabel-a feliz? Dilacerava-a agora uma duvida.

Out'ora quando esperava aquella que devia vir, arranjava melhor as coisas; elle entraria, ella reconhecel-o-hia e ambos iriam junto

para muito longe, para sempre. E elle tinha vindo, e amios se carpiam, separados para sempre. Porque? o que tinha havido? quem tinha exigido d'ella esse juramento cruel, de amar sem lh'o dizer?

Mas o que apouquetava principalmente Angelica era o receio de ser ella culpada, de ter sido má.

A mulher de mau fundo é que teria talvez repellido. Recordava-se, muito espantada, de seu manejo de indifferença, da maneira escarneckedora com que recebia Feliciano, o prazer da malicia que ella experimentava para lhe dar sua pessoa uma ideia falsa.

As suas lagrimas redobravam, o seu coração fundia-se n'uma immensa e infinita piedade, a dor que tinha fe'to soffrer, sem querer, Revia-o sempre ao despedir-se, tinha bem presente a sua cara contrastada, os seus olhos perturbados, os seus labios tremulos; e seguia-o pelas ruas, até sua casa, ferido de morte por ella, perdendo o sangue gota a gota. Onde estaria elle, a essa hora? Não estaria todo tremulo de febre? Crispava as mãos com a angustia, á ideia de não saber como reparar o mal.

Ah! fazer soffrer! esse pensamento revoltava-a! Teria querido ser boa, immediatamente, espalhar a felicidade em volta d'ella.

Continua.

ILEGIVEL

A outra nota, dada pelo *Jornal do Commercio*, é também impressionante. É o caso que o *vizô*, sem mais aquella, insolitamente, se declarou revisionista. Fel-o numa *Varia* laconica em que, commentando um successo politico, escrevia mais ou menos esta phrase, que não reproduzimos talvez textualmente porque não a temos á mão e não a sei de cór:

«Tudo isto veremos emquanto tivermos este *defeituosissimo sistema presidencial*».

As palavras griphadas são authenticas, e assim temos o velho pachyderme da imprensa alistado entre os órgãos da idéa revisionista.

Apesar dos pesares, é caso de parabens, porque o *Jornal* representa no mais alto gráo o conservatorismo, o opportunismo e o commodismo da opinião nacional.

E quando uma idéa penetra e faz vibrar aquella grande massa de tradições, de preconceitos e conveniências, é porque está em em vespuras de um decisivo triumpho.

Nós não temos a superstição do *Jornal*; conhecemos-o muito de perto para que possamos ter por elle essa reverencia que talvez ainda se imponha á distancia...

Mas o *Jornal* é ainda uma força, e devemos folgar que essa força se ponha ao serviço da Revisão.

Sobretudo, devemos encarar o facto também como um signal do tempo e preparar-nos para o espectáculo que nos reserva um certamente proximo futuro.

Moacyr.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhipe n. 4.

Miseria

Continúa a capital a ser testemunha obrigada de uma miseria que se repete diariamente, qual a de serem os familiares do sr. Accioly, os que se arvorão em representantes do estado, guardados

no palacete de suas reuniões, durante os poucos minutos que levão alli em sancionar suas ordens, por uma força de 10 praças do batalhão de segurança, ao mando de um inferior.

Não sabemos o que provocou e justifica tão estranha palhaçada. O que porem, é certo é que o facto, que d'esde a abertura da Assembléa se reproduz sem intermitencia, com a maior ostentação aos olhos da população da capital; se reveste de um ridiculo tal, que tem servido, somente, para commentarios e chacotas, para dar testemunho inconcusso de quão assustadiça vae a consciencia d'aquelles *christãos*, alguns dos quaes decorados de vestes sacerdotaes.

Convencidos, assim os de palitots, com os de sotaina, de que são a encarnação viva do crime; porque são o producto da fraude e da simulação; é de crêr que não se possam sentir bem, aos olhos da propria consciencia, por mais refractaria que seja; porque comprehendem e estão convencidos de que lhes falta o cunho de verdade, o valor moral, o prestigio, emfim, que resulta da investidura eleitoral, da soberania das urnas.

D'ahi para elles o mêdo, a necessidade de procurarem substituir pelo poder do sabre, pela força material, o que de valor moral, de prestigio politico lhes fallecem para se imporem como gente seria.

Nos regimens representativos, em que a soberania do povo é exercida pelo órgão de seos eleitores immediatos e se constitue o factor principal do desenvolvimento e progresso social, a base do systema democratico que tira d'ells os seos mais poderosos elementos de vida, que ella communica é seos representantes directos; não podem sentirem-se encorajados para o desempenho do mandato áquelles que, repellidos das urnas, pelo sufragio eleitoral, se socorrem á fraude, se atirão ao crime com affronta da consciencia publica, da moral social, da propria dignidade para se decorárem com o titulo pomposo de representantes do estado.

D'ahi, ao ver de todos, os receios, o mêdo, até certo ponto

justificavel, d'estes falsos representantes de serem arrastados á rua, pelas orêlhas, como indignos; a necessidade, que se lhes afigura urgente, de se fazerem respeitar aguardar pela força publica para escaparem a possiveis apupadas e assovios do populacho garoto; de serem apontados, como criminoso apanhados em flagrante delicto, á horas avançadas da noite.

Contrista ver tanta miseria, tanta decadencia que a opinião publica sensata commenta, tomada de tristesa, reduzindo a suas justas proporções os falsos representantes do estado.

J. Othon.

A missa d'Alva

(FRAGMENTO)

Panteisimo para creanças

Filhas, vinde por ahí fóra
Cheias de graça e d'amor,
Ouvir a missa da aurora
Na igreja d'um campo em flôr.

Oh! a missa da manhã
Dá mais de cem jubileos,
Quando o sachristão é Pan
E o padre prior é Deus.

Vinde! este Deus é diverso
Do outro Deus partibular;
E' Deus que eu traduzo em verso
E vós traduzis no olhar.

Vinde, filhas, meu thesoure,
Vinde á igreja resplendente
Abrir a cartilha d'ouro
Da vossa alma innocente.

E' a cartilha sagrada,
Aonde o bom Deus escreve
Com tintas cór de alvorada
Em folhas da cór da neve.

Essas folhas quero eu ler-as
Na missa ao pé do altar-mór;
Tem ladainhas de estrellas,
Que eu hei de aprender de cór!

Vinde, correi pressurosas,
Amae, adoraes, cantae!
Deus está fitando as rosas
Do azul, com olhar de pae!

Correi por essas campinas,
Depressa, filhas, ligeira!
Já canta o melro a matinas
Nas torres das cerejeiras.

Deus quer dar dealumbramentos!
Ao vosso olhar infantil
Vestiu hoje os paramentos
De dizer missa em abril.

Lampejam iriações vermelhas
O manto que traz de rastros...
O manto é bordado a abelhas
E a mitra é bordada a astros.

A gente de longo pensa,
Ao ver-lhes as barbas nevadas
Que aquillo é uma chuva immensa
De magnolias desfolhadas.

Do cabelo d'ouro esparso,
Ruios da aurora incendiados,
Voa o aroma que em março
Dão trinta amendoaes floridos.

E' este o Deus das creanças,
O Deus do meu coração;
Vém aguias e pombas mansas
Em bandos, comer-lhe á mão!

Desde um tempo illimitado
Que este Deus em que acredito
E' o velho abbade calado
Na abbadia do infinito...

Guerra Junqueiro.

ECHOS E NOTICIAS



Salão Azul

Completa amanhã mais um anno de preciosa existencia o nosso amigo Francisco Dias da Rocha a quem o «Jornal» apresenta as suas felicitações.

O sr. Joaquim Barbosa Tiúoco e a exma. sra. d. Marietta Cavalcante Tiúoco tiveram a gentileza de communicar o nascimento de seu primogenito que no registro civil tomou o nome de João.

Communicaram-nos o seu casamento o dr. Antonio Borges Telles de Menezes e a exma. sra. d. Laura Maia Telles, realizado nesta capital a 15 de agosto corrente.

Aos venturosos jovens que alliam invejaveis qualidades moraes a superiores dotes de espirito envia o «Jornal» sincero parabem, desejando-lhes intermina felicidade.

Festa religiosa

Realizou-se a 14 do corrente a festa da communhão dos presos em Baturité.

Depois de um ferveroso retiro de 3 dias foram admittidos á mesa encharistica.

O Reverendo Monsenhor Manoel Candido, sempre disposto a trabalhar pela causa do bem, não poupou esforço para illumina-

nar as consciencias enoítadas dos miseros detentos levando lhes a luz da fé e o balsamo dôce da Religião de Jesus, que abraça os infelises e os levanta do abyso do vicio.

Assim causou o maior enternecimento vêr-se aquelles homens que a sociedade expurgou de seu seio admitidos ao banquete caracteristico.

Depois da communhão, receberam os presos uma esmola das mãos do virtuoso sacerdote que lhes dirigiu as mais animadoras palavras.

A sociedade "Protectora dos Pobres" fundada a 11 de Abril de 1902 por algumas senhoras enviou aos presos uma esmola, associando-se á conferencia de S. Luiz de Gonzaga que os socorres semanalmente.

Todas as conferencias tomaram parte na festa dos presos, provando assim que a caridade deve ser a base de nossas acções pois que é a mais bella das virtudes christans.

Para Belém do Pará embarcou ha dias o nosso joven e dedicado amigo José Collares Chaves.

Bons ventos o conduzam.

Coronel Cruz Saldanha

Regressou de seu passeio a Canindé o nosso prestimoso amigo coronel Antonio Cruz Saldanha.

Variola e vaccinações

Para os brilhantes escriptos de nosso collega Rodolpho Theophilo que ha dias com brilho, verdade e criterio preenche o «roda-pé» do «Jornal», explorando assumpto de palpitante interesse publico, chamamos a attenção de nossos leitores.

SECÇÃO DE TODOS

SALVE. 22 DE AGOSTO

A' Leonov Vasconcellos

Felicitam pelo dia de hoje e desejam que esta feliz data se reproduza muitissimas vezes entre risos e flores, a prima Marianna Cordeiro e a amiga Zelia Pamplona.

Centro Artistico Cearense

Amanhã serão resadas no Coração de Jesus, ás 6 horas do dia, missas por lma de nossos companheiros Antonio Vieira de Castro e Manoel José Vieira.

Para este acto de caridade são convidados os parentes e companheiros dos finados.

VARIOLA

E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VARIOLA

II

Assim contractou todas os medicos de Fortaleza, mandou construir enfermarias, porem tudo isso era insufficiente, era nada attento o numero excessivo de enfermos.

No fim de outubro já não havia mais esperanças de restabelecer um serviço hospitalar mais ou menos regular tal a cifra dos variolosos. Mais de cinco mil enfermos contavam-se disseminados pela area sub-urbana da cidade afóra os 592 mortos durante o mez.

O panico já começava abater o animo da população mais agasalhada e domiciliada na area urbana, concorrendo para isso o triste e repugnante espectáculo do transporte dos cadaveres dos variolosos pelas ruas mais publicas de Fortaleza. Es-

te attentado a hygiene publica e mesmo a moralidade só teve fim quando começaram a apparecer os primeiros casos de variola no centro da cidade.

O governo então ordenou que o transporte dos mortos se fizesse pela praia até o cemiterio da Lagôa-Funda.

Disse ser repugnante o espectáculo do transporte dos cadaveres dos variolosos. E de facto o era. Imagine-se um cadaver, meio putrefacto, vestido apenas de ligeiros trapos, amarrado de pés e mãos a um páo, conduzido por dois homens, ordinariamente meio embriagados, e se terá visto o modo porque iam para a vala os retirantes mortos de variola em Fortaleza.

Quantas vezes as familias chegando as janellas de suas casas, entravam horrorizadas porque deparavam com estes esquifes estendidos nas calçadas e ao lado os carregadores, que excitados pelo alcool, descansavam da carga parlando sem descanso.

Este espectáculo tristissimo ainda se tolerava quando a decencia não era offendida.

Não raro os trapos desses miseraveis não eram sufficientes para lhes cobrir a nudez, para lhes velar as partes que o podôr manda esconder.

E assim expostos iam a luz do sol, a

vista de todos, escandalizando o publico e mais compromettendo a saúde publica da empastada cidade.

Mais felizes, porque não passavam por semelhante exhibição, eram os que a variola havia de todo apodrecido, separado as carnes dos ossos antes do ultimo suspiro, e assim tinham por esquite um sacco, onde os restos podres eram lançados a pá e depois, este sarcophago de grossa estôpa, ordinariamente os pannos que serviam de envoltorio a xarque, era amarrado a um páo e lá se ia pelas ruas da cidade ao cemiterio de Lagôa-Funda.

III

A marcha da epidemia cada vez mais se accelerava.

Havia entrado novembro e a falta de chuvas na estação propria tornava este mez ainda mais quente do que nos outros annos.

O calor, parecia augmentar a virulencia do mal.

A variola reinava sob todas as formas. Bem poucos eram os doentes de variola discreta e estes mesmos, quasi sempre morriam, não da bexiga, porem de doencas intercorrentes.

A' forma predominante era a confluen-

te. Ella se apresentava de diversos modos, qual mais terrivel, mais horroroso.

Os retirantes classificavam-na em sua linguagem pittoresca, pelo aspecto sob que se apresentava. Chamavam-na, *tabardia, pelle de lixa, olho de polvo, canudo, fogo*, etc. etc.

De todas a mais dolorosa, a mais terrivel era a *canudo*. Na *pelle de lixa* e *tabardia* a confluncia das pustulas era tal que a pelle se entumecia, inchava, sem as vesiculas se individualisarem, e depois se fendia, se gretava e o puz còria daquellas fendas fazendo do enfermo um monstro informe e repellente.

Na *bexiga de canudo* a erupção tomava outra feição. A pelle se cobria de vergões, depois de tres a cinco dias de febre alta.

Era este o inicio da erupção. O enfermo sentia que aquelles vergoes queimavam como se fossem causticos de brazas. A dor das queimaduras não se mitigava. Dias depois cada vergão se levantava em pustulas cylindricas de vinte centimetros de comprimento e dois centimetros de diametro deformando o infeliz desde o couro cabelludo a planta do pé. Estas enormes vesiculas enchiam-se de pús, e quando começava a supuração não havia organismo por forte que a resistisse.

(A seguir)

Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medallas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo... **COSINHEIRO**

Em artigos de confeitaria não tem rival no Pr

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de modas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas! Meias, lenços, leques, grinaldas e flores. PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B/HIA

— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000.2000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocieras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.,

Fabrica S Lourenço

Nesta fabrica precisa-se de ci-garreiros peritos.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Euxqueas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SA PAULH composta de A. Gonsaga.

Palpitação do coração;—Desappa-recem dentro de pouco tempo com o uso do —XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a atenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglesas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33

GUSTAVE JOB & C^{ie}

7 et 9, Passage Violet, PARIS. —Tel. 324-51

IMPORTATEURS DE CAOUTCHOUC, GUTTA-PERCHA, BALATA, CACAO

et de tous Produits Coloniaux

COMMISSION—CONSIGNATION
Avances libérales

Correspondance en Espagnol, Portugais, Italien, Anglais, Allemand.

AGENCES a :—Londres, Liverpool, e Havre, Hambourg, New-York et Brésil-Nord

Endresse télégraphique:—

SPARTACUS-Paris

Codes employés:

ABC 4^{me} édit., ABC 5^{me} édit., AI, Lieber's, Non-Pareil, Code Privé

Sítio

Vende-se o sítio *Côrte* em Guaiúba, com 50 pés de coqueiros botadores, muitos pés de mangueiras, bananeiras, larajeiras, e mais fructeíra, com vasto terreno para plantação; inclusive trinta poucas cabeças de gado e alguns animaes.

Vende-se por preço modico a tractar com Custodio Ferreira Gonçalves Filho na mesma villa.

Nervoso, medo de morrer;—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Fausto, Vomitos, Amargor da Boca—o qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

Elixir de Kola;—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Bom negocio

Sendo forçado a retirar-me deste Estado, por motivo de saúde, negocio minha casa commercial á rua General Sampaio n. 53 em frente a padaria do sr. J. Octavio, ponto bastante commercial e muito afreguezado. A' tratar na mesma com o proprietario.

Josino Siqueira, afina e concerta pianos, orgãos e serafinas. Reside a rua das Flores, n. 28.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n. 2 a tratar na mesma.

Pharmacia ANDRADE

Pharmaceutico J. F. R. de Andrade
Rua Senador Pompeu n. 185
—FORTALEZA—

Esta conceituada pharmacia, recebendo encomendas por quasi todos os vapôres, tem augmentado consideravelmente seu sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, dos mais afamados fabricantes. Acha-se munida de grande variedade de especies medicamentosas, saes e alcaloides chimicamente puros, para a preparação dos remedios, avian-do as receitas medicas e pedidos com inexcedivel escrupulo, asseio e presteza. Encarrega-se, por preços modicos, de *analyses de urinas*, para fins clinicos, para o que dispõe dos reactivos e aparelhos mais usuaes e necessarios. O seu proprietario, agradecendo aos illustres srs. medicos desta capital e a seus amigos e freguezes a confiança que lhe têm dispensado, espera que continuarão a procurar sua pharmacia, que agora se acha em melhores condições de bem servir-os.

Tem cobrado e continua a cobrar preços sem competencia

Abre-se a qualquer hora da noite

ARROZ

Vende-se a preço mais commo-do que em outra qualquer casa —a dinheiro—J. Costa Souza. Rua Formosa n. 52 e 68

FEIJÃO MULATINHO

Vende-se a preço muito rasua-vel.—Rua Formosa 52 e 68
J. Costa Souza.

CHACARA

Com 400 palmos de terreno cercado a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vacas, galinheiro, fructeiras, etc. etc. na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds;—vende-se ou arrenda-se por preço modico.

CASAS—sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e OUTRA no Boulevard do Rio Branco, n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com ahuia potavel;—vende-se barato, á tratar com—
Francisco Beserri.

Lymphatismo Escrophulas;—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rhenmatismo;—Combato-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

Molestias das Mulheres;—(Desarranjes menstruaes) Use-se da Quina Gonsaga que a saúde voltará.

Bronchite Chronica;—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATADO de A. Gonsaga.

Aossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Arithmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em

6\$000

Em todas as livrarias.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario
Um volume estampado 1\$500

Vendem—*Arthur Mattos & C.*
(2—3) Rua Formosa n. 52

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões, desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Massa de milho

NOVO

Fabricado diariamente

Vende a Fabrica SANTA IZABEL
Joaquim Sa'
PRAÇA DO FERREIRA

7—20

café de Buturité

ARROZ novo,

Machinas ginger,

TIGELINHAS moldadas

para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

Ponto desoccupado

Vende-se uma boa armação no ponto antigo de João Nery, calçamento do Matadouro. A' tratar com o mesmo, na rua major Facundo, esquina do becco das Tricheiras.

Cobre velho,

latão e bronze, compra a preço alto,—a—

FUNDAÇÃO CEARENSE

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de **João Tiburcio Albano**

300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de corço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL
Ditos a óleo ou photopintura
Idem a crayon
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nubados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

ELIXIR

DE

Carba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rhenmatismo, Ulceras, Darthros, Ezenas, Feridas, Empingens, Cociras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rhenmatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar, Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-oara'

Uma garrafinha 3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga
Nunca fez mal á ninguem,
Compre-se na «PIRAPORA»,
Que são as melhores que tem
A rua Senador Alencar, n. 16